

BOLETIM MENSAL



Ano 28 – Nº 02
Fevereiro – 2012



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenador Administrativo

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Estagiários

Alberes Sousa Ferreira

Ana Maria da Silva

Kalebe Luiz Pereira Benfica

Maria Eduarda da Silva

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes

Jader Fernandes Cirino

Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de fevereiro de 2012. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico www.dee.ufv.br.

Alimentos pressionam a inflação no mês de fevereiro

A inflação do mês de fevereiro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 1,19%, índice inferior ao registrado em janeiro (2,32%). Com isso, o acumulado no ano ficou em 3,54% e nos últimos doze meses, em 10,37%. Já o custo da cesta básica de alimentação aumentou 1,0% em fevereiro, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (fevereiro de 2012)	1,19	1,00
Acumulado no ano	3,54	8,89
Acumulado nos últimos doze meses	10,37	9,28
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a fev/2012)	836,99	283,76

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

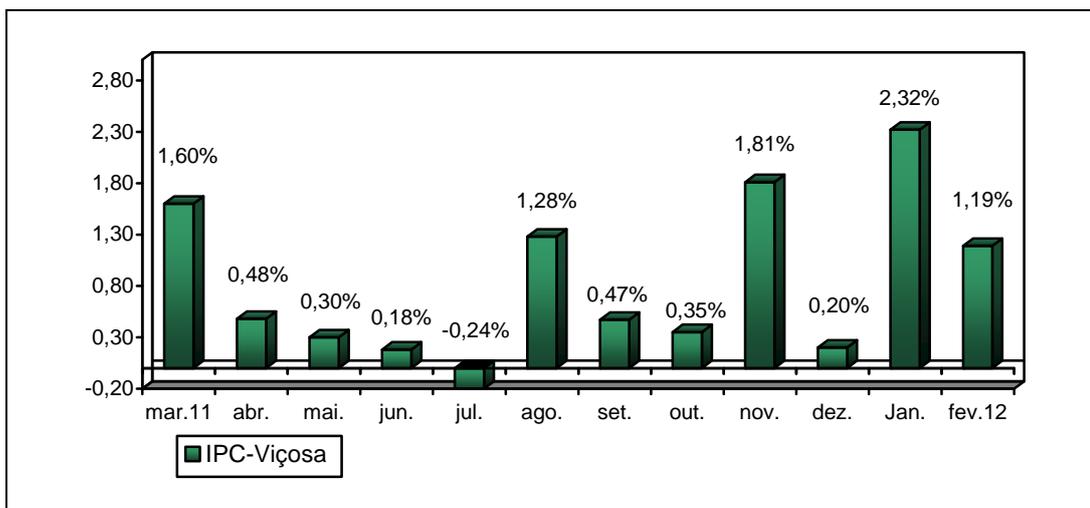
A inflação no mês de fevereiro em Viçosa foi influenciada, principalmente, pelos aumentos nos preços dos produtos do grupo Alimentação, que subiram, em média, 1,71%. As maiores pressões vieram das elevações de preços das hortaliças e frutas, que subiram em média 9,18%, e pães, que tiveram alta de 8,87%. Destaca-se ainda o aumento do preço do feijão de 8,19%. Em relação a esse último, conforme técnicos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a elevação no preço desse produto é o resultado conjunto da menor oferta no mercado em razão da queda na área cultivada na primeira safra 2011/2012 e da redução da produção no Rio Grande do Sul e no Paraná em virtude da estiagem prolongada nesses Estados.

É importante destacar que alguns produtos que compõem a cesta básica de alimentação atingiram variações acumuladas no ano maiores que 20%, como é o caso do feijão vermelho (32,26%), batata Inglesa (22,40%) e farinha de trigo (21,40%). As altas dos preços são atribuídas principalmente às oscilações do clima, à entressafra de produtos e também à demanda acentuada. Ressalta-se que essas altas atingem principalmente ao trabalhador que ganha salário mínimo, o qual

comprometeu cerca de 35,44% de sua renda mensal com os gêneros alimentícios básicos.

Outro grupo que pressionou a inflação no mês de fevereiro foi Vestuário, apresentando elevação de 1,52%. O destaque foi a alta no preço do item Calçados, que subiu em média 3,50%, impulsionado principalmente pelo acréscimo de 8,28% nos preços de calçados de crianças.

A boa notícia mesmo com os aumentos nos preços de alguns produtos é que a inflação em Viçosa recuou no mês de fevereiro. A desaceleração no índice geral foi de 1,13 pontos percentuais (p.p.) em relação ao mês anterior, conforme pode ser observado na Figura 1 que mostra a evolução mensal do IPC-Viçosa nos últimos doze meses.



Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Figura 1: Evolução mensal do IPC-Viçosa nos últimos doze meses.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de fevereiro de 2012

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Alimentação** (1,71%), influenciado, principalmente, pelas altas de preços nos itens Hortifrutigranjeiros (8,0%), Pães e Massas (8,0%), Bebidas não Alcoólicas (3,25%), e Farinhas e Féculas (2,29%).

O **Grupo Vestuário** apresentou inflação de 1,52%. Os maiores acréscimos de preços ocorreram nos itens Calçados (3,50%) e Roupas (2,90%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** registrou acréscimo de preço de 1,40%. As maiores altas ocorreram nos itens Materiais para Curativos (4,60%) e Assistência Hospitalar (4,94%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** apresentou alta de preço de 1,14%. Destaca-se a elevação de 2,28% no item Cabelireiro e Barbearia (2,28%).

O **Grupo Artigos e Residência** registrou aumento de preço da ordem de 0,98%, com destaque para a alta no item Eletrodoméstico (1,95%).

O **Grupo Habitação** apresentou inflação de 0,24%. A maior alta de preço foi observada no item Despesas com Animais Domésticos (4,93%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** registrou alta de preço de 0,18%. O maior aumento de preço ocorreu no item Manutenção e Reparos de Veículos (2,23%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumulada no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de fevereiro de 2012.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variações (%)		
	Janeiro 2012	Fevereiro 2012	Acumulado no ano
Alimentação	2,31	1,71	4,06
Vestuário	1,05	1,52	2,59
Habitação	3,27	0,24	3,52
Artigos de Residência	0,04	0,98	1,02
Transporte e Comunicação	2,54	0,18	2,72
Saúde e C. Pessoais	3,06	1,40	4,50
Educação e D. Pessoais	1,43	1,14	2,59
IPC-Viçosa	2,32	1,19	3,54

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de fevereiro

Maiores Altas		Maiores Quedas	
	%		%
Vagem	48,56	Quiabo	-37,57
Repolho	33,00	Colcha de solteiro	-20,20
Cenoura	29,03	Cat-chup	-19,63
Beterraba	27,91	Batata inglesa	-18,18
Tênis masculino adulto	27,19	Fronha avulsa	-16,57
Mandioca	24,11	Batata Baroa	-14,22
Abobrinha	23,78	Fio dental	-13,55
Meia masculino	21,37	Xampu	-13,37
Cebola	18,83	Quebra-cabeça	-13,06
Base para unha	18,38	Lapiseira	-12,68
Laranja	17,65	Sorvete	-11,79
Calça masc. jeans tradicional	17,63	Linho	-11,76
Cotonetes	15,79	Tomate	-11,72
Suco líquido	13,87	Cerveja	-11,71
Amaciante de roupa	13,73	Saco para chão	-11,62
Corte de cabelo masculino	13,54	Margarina	-11,51
Macarrão	13,06	File de peixe	-11,05
Requeijão cremoso copo	12,99	Vassoura piaçava	-10,73
Condicionador para cabelo	12,78	Queijo mussarela fatiado	-10,06
Alho em pasta	12,17	Tomada universal interna	-9,13
Pão de forma	11,86	Costela de vaca	-8,36

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em fevereiro inflação de 1,00%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 622,00 em janeiro gastou 35,09% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Já em fevereiro, ele despendeu 35,44% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 401,58 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de janeiro eram necessárias 77,20 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em fevereiro, foram necessárias 77,96 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de fevereiro de 2012 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de fevereiro de 2012.

Produtos	Qtd.	Custo em fevereiro/ 2012		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,98	2,26	-2,35
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,56	2,07	-4,40
Banana	7,5 kg	17,25	7,83	4,55
Batata Inglesa	6,0 kg	9,18	4,16	-18,18
Café	0,6 kg	7,98	3,62	0,91
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	66,24	30,05	3,76
Farinha de trigo	1,5 kg	3,15	1,43	9,38
Feijão (vermelho)	4,5 kg	22,14	10,04	9,33
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	14,03	6,36	0,00
Margarina	0,75 kg	4,85	2,20	-11,51
Óleo de soja	0,75 l	2,54	1,15	3,68
Pão	6,0 kg	43,20	19,60	5,88
Tomate	9,0 kg	20,34	9,23	-11,72
Custo da cesta básica	-	220,43	100,00	1,00

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).